



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



RESOLUÇÃO Nº 390-CPOS/AGR/CPCS/UFMS, DE 14 DE AGOSTO DE 2024.

O PRESIDENTE DO COLEGIADO DE CURSO DOS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO EM AGRONOMIA do Campus de Chapadão do Sul da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições legais, resolve, **ad referendum**:

1. Aprovar, na forma do anexo desta resolução, o Planejamento Estratégico para o Quadriênio 2021-2024 dos cursos de mestrado e doutorado do Programa de Pós-Graduação em Agronomia, área de concentração em Produção Vegetal, do Campus de Chapadão do Sul.
2. Fica revogada a Resolução nº 199-CPOS/AGR/CPCS/UFMS, de 16 de novembro de 2021.
3. Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

PAULO EDUARDO TEODORO



Planejamento Estratégico para o Quadriênio 2021-2024

Dados do PPG

PPG: Agronomia

Curso(s): Mestrado e Doutorado

Nível: Acadêmico

Conceito CAPES: 4

Coordenador: Paulo Eduardo Teodoro

Unidade Setorial de Lotação: Câmpus de Chapadão do Sul - CPCS

Docentes (atualizado em 2024):

Nome	Categoria	Instituição
Cassiano Garcia Roque	Permanente	UFMS
Charline Zaratín Alves – PQ2	Permanente	UFMS
Cid Naudi Silva Campos – PQ2	Permanente	UFMS
Elisângela de Souza Loureiro	Permanente	UFMS
Fábio Henrique Rojo Baio – PQ2	Permanente	UFMS
Gustavo Faria Theodoro	Permanente	UFMS
Gileno Brito de Azevedo – PQ2	Permanente	UFMS
Job Teixeira de Oliveira	Permanente	UFMS
Larissa Pereira Ribeiro Teodoro – PQ2	Permanente	UFMS
Paulo Carteri Coradi – PQ2	Permanente	UFMS
Paulo Eduardo Teodoro – PQ1D	Permanente	UFMS
Rafael Felipe Ratke – PQ2	Permanente	UFMS
Ricardo Gava	Permanente	UFMS
Rita de Cássia Félix Alvarez	Permanente	UFMS
Sebastião Ferreira de Lima – PQ2	Permanente	UFMS
Ana Carina da Silva Cândido	Colaborador	UFMS

Histórico e evolução

A criação do Programa de Pós-Graduação em Agronomia, na Área de Concentração em Produção Vegetal, ocorreu por iniciativa de um grupo de docentes, na grande maioria recém-doutores e recém-contratados pela instituição. Essa discussão foi motivada pelo fato destes docentes terem vindo de grandes centros de formação de recursos humanos, de várias instituições da área de Ciências Agrárias e o desejo de se inserir no sistema de formação de recursos humanos e desenvolvimento científico tecnológico da região.

O Curso de Mestrado iniciou suas atividades em 2012, voltado para o fomento de culturas estabelecidas no Cerrado Sul-Mato-Grossense, além daquelas que apresentam potencial para se estabelecerem na região. A Região Centro-Oeste do Brasil, onde se encontra a maior parte do Bioma Cerrado, passou nos últimos 30 anos, por grandes modificações econômicas e sociais que propiciaram melhorias no transporte e infraestrutura, favorecendo o desenvolvimento e implantação de tecnologias nas diferentes áreas do conhecimento, especialmente das ciências agrárias. Apesar do conhecimento gerado nesse período, ainda há carência de informações sobre as alternativas de produção e diversificação de cultivos que viabilizem a conservação da biodiversidade e promovam o desenvolvimento econômico regional e nacional de forma sustentável. A região possui vocação natural para o agronegócio, com destaque na exploração de grandes culturas (algodão, cana-de-açúcar, milho e soja).

O município de Chapadão do Sul tem sua economia influenciada pela agricultura empresarial, em grandes áreas e altamente tecnificada, destacando-se como um dos principais municípios produtores de grãos do Estado de Mato Grosso do Sul e do país. Utiliza de forma intensiva o solo, sendo grande parte da área agrícola cultivada com soja no verão (safra), e milho e algodão na segunda safra.

Pelo fato de haver elevada exigência produtiva é possível constatar que a região enfrenta problemas ligados ao uso intensivo de máquinas, insumos agrícolas e recursos naturais, como solo e água, o que tem gerado passivos que podem comprometer a sustentabilidade da produção agrícola nesta região. Muitos destes problemas são também comuns à outras regiões produtoras do país, demandando a formação de profissionais cada vez mais capacitados e diferenciados na área de produção vegetal.

O curso de Mestrado e Doutorado em Agronomia (Produção Vegetal) congrega três distintas linhas de pesquisa: "Agricultura Digital", "Manejo de Solos" e "Sistema de Produção Agrícola", caracterizando-o como um programa multidisciplinar, o qual favorece amplamente a área de Ciências Agrárias, pois a formação acadêmica diferenciada e as pesquisas desenvolvidas em nosso programa têm subsidiado melhorias em diversas subáreas da Agronomia, como agricultura de precisão, inteligência computacional, irrigação, fertilidade do solo, fisiologia vegetal, fitopatologia, armazenamento de grãos, melhoramento de plantas, fitopatologia, entomologia, plantas daninhas e tecnologia de sementes.

O Programa de Pós-Graduação em Agronomia, Curso de Mestrado, foi regulamentado pelas seguintes resoluções e portarias: Resoluções: 50/2010-Copp, 30/2010-CD, 40/2010-Coun

Parecer: CES/CNE 409/2011 Parecer Publicado no DOU 227 - Data do Parecer 28/11/2011

Portaria: 869/2012 Portaria Publicada no DOU 129 - Data da Portaria 05/07/2012

Recomendação: OFÍCIO Nº 60-5/2011/CTC/CAAI/CGAA/DAV/CAPES - Conceito 3 (Curso novo 2012).

O Programa passou pela segunda avaliação da CAPES no quadriênio 2013-2016, o qual novamente ficou com o conceito 3. Desde o início da criação do Programa até novembro de 2016, o coordenador foi o professor Cassiano Garcia Roque. A partir daí, a professora Charline Zaratin Alve

assumiu a coordenação. No início de 2017 foram criadas normas para credenciamento e descredenciamento de docentes (Resolução no. 18/2017), que até então não existiam. Assim, houve uma reestruturação do quadro docente, descredenciando aqueles que não se enquadravam nos critérios estabelecidos. Em novembro de 2019, o professor Paulo Eduardo Teodoro assumiu a coordenação.

Assim, a partir de abril de 2017, o corpo docente do Programa foi reestruturado, contando com 12 docentes permanentes e 3 docentes colaboradores, ficando dentro dos 30% de docentes colaboradores recomendados pela CAPES. Durante o ano de 2017, constituiu-se uma comissão para elaboração de um Planejamento Estratégico do Programa. Tal planejamento teve como objetivo levantar as informações da atual situação do Programa e propor melhorias em cada um dos itens avaliados pela CAPES. Com a elaboração desse planejamento em 2018, foi possível obter um panorama geral e diagnóstico do Programa, diante da qual foram propostas inúmeras metas a serem alcançadas no quadriênio para a elevação do conceito na próxima avaliação. Ressalta-se que o Planejamento é atualizado ao início de todo ano. Em 2020, o regulamento do Programa foi reestruturado (RESOLUÇÃO Nº 59, DE 11 DE FEVEREIRO DE 2020), visando melhorar os critérios para credenciamento e credenciamento de docentes, de acordo com as exigências de excelência da CAPES.

No quadriênio vigente, houve a criação da linha de pesquisa “Agricultura Digital” em 2022, uma das poucas no Brasil na área de Ciências Agrárias. Vinculados a esta linha de pesquisa foram criados em 2022 dois laboratórios multiusuários localizados no CPCS: Laboratório de Agricultura Digital (LADI) e Laboratório de Espectroscopia (LASPEC) da UFMS, onde os discentes têm contato com diferentes sensores espectrais que são utilizados para diversas pesquisas.

O PPG Agronomia da UFMS recebeu Conceito CAPES 4 do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES) durante as 215ª, 216ª e 217ª Reuniões realizadas nos períodos de 1º a 5 de agosto, de 8 a 12 de agosto e de 15 a 19 de agosto de 2022. Com isso, foi submetida a Proposta de Curso Novo de Doutorado, que foi aprovado pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior - CTC-ES, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes na 2ª Reunião Extraordinária, realizada em 21 de dezembro de 2023 e regulamentado pelo Parecer CNE/CES nº 288/2024, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação e PORTARIA Nº 749, DE 29 DE JULHO DE 2024 do Ministério do Estado de Educação.

É importante destacar que o PPG Agronomia da UFMS possui expressiva captação de recursos externos, por meio de editais e parcerias com empresas da região. O PPG Agronomia da UFMS captou mais de cinco milhões de reais em projetos de pesquisa com recurso externo, ao longo do quadriênio 2021-2024. Diante da escassez de recursos na última década, esse valor é considerável, sobretudo por se tratar de um PPG localizado na região Centro-Oeste.

Diferencial do PPG

O PPG-Agronomia está localizado em uma região que se destaca no cenário nacional e mundial pela produção de grãos. Tal cenário exige pesquisas

continuadas devido aos novos desafios como ameaças de pragas e doenças secundárias, manejo e uso inadequado do solo, de cultivares e de pastagem, bem como recuperação de áreas degradadas, e mais recentemente a implantação de usinas de produção de açúcar e álcool, o que tem demandado novas tecnologias apropriadas para a região. Assim, diante das diversas lacunas técnico-científicas da região, tem surgido necessidade de pesquisas direcionadas e regionalizadas.

O PPG Agronomia possui a menor média do tempo de defesa de mestrado (1,87 anos) entre os programas de Ciências Agrárias I (Figura 1) do Centro-Oeste, de acordo com dados do Sucupira-CAPES demonstrados pela Plataforma Stela Experta (consulta realizada em agosto de 2024). Isto faz com que os alunos deste PPG tenham uma formação qualificada em tempo reduzido, o que por sua vez facilita a inserção do egresso no mercado de trabalho.

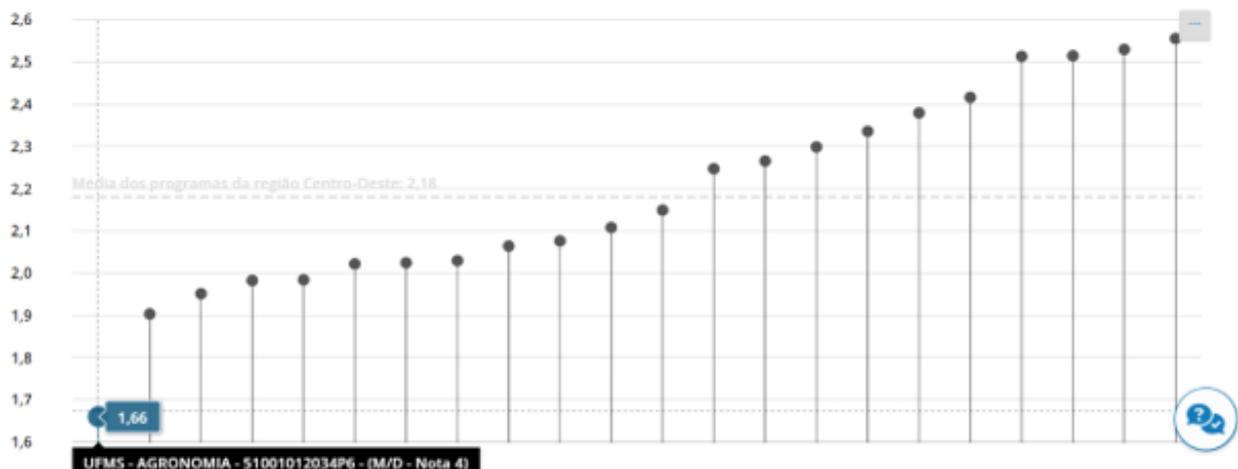


Figura 1. Comparação do indicador Média do tempo de titulação no mestrado do PPG com os programas da região Centro-Oeste no período de 2021 - 2023.

Além disso, o PPG Agronomia se destaca no cenário nacional e regional em termos de pesquisa e produção científica. Ao longo do quadriênio o PPG demonstrou uma evolução linear ao longo dos anos em relação ao número de artigos publicados (<https://ppgagronomiapcs.ufms.br/artigos-publicados/>). Foram publicados 95, 95, e 89 artigos científicos nos anos 2021, 2022, e 2023, respectivamente. Destaca-se dentre esses números a alta quantidade de artigos publicados incluindo discentes do PPG em revistas qualificadas (Qualis A1-A4). Isso fez o referido PPG tornar-se o primeiro no Centro-Oeste entre os programas de Ciências Agrárias I (Figura 2), de acordo com dados do Sucupira-CAPES demonstrados pela Plataforma Stela Experta (consulta realizada em agosto de 2024).

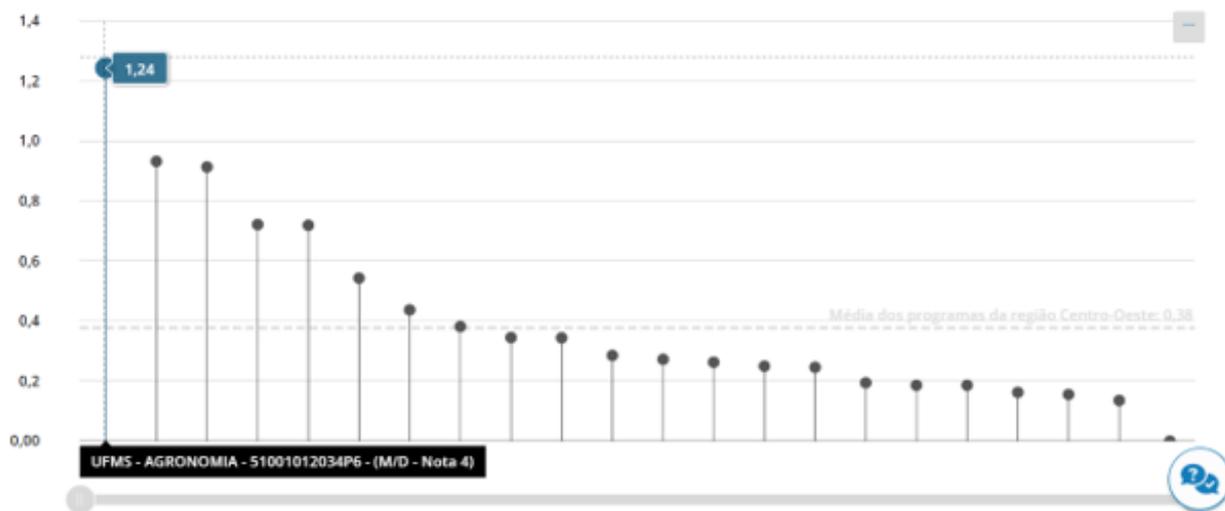


Figura 2. Comparação do indicador Média de artigos A (A1 a A4) com discentes dos DPs por ano do PPG com os programas da região Centro-Oeste no período de 2021-2023.

Planejamento Estratégico do Programa

O Planejamento Estratégico do Programa (PEP) começou a ser elaborado no início do quadriênio anterior (ano de 2017) de acordo com a seguinte estratégia: definição normativa dos princípios do PPG (missão, visão, valores e objetivos). A partir dessa definição foram formulados os principais objetivos e metas do PEP. Estes objetivos e metas foram formulados a partir de quatro aspectos: Programa, Formação, Impacto e Internacionalização. Após a formulação dos objetivos e metas, foram formulados as estratégias e implementados os planos de ação para cada estratégia, de acordo com o Anexo II da Ficha de Avaliação dos programas na

área de Ciências Agrárias I (QUADRIÊNIO 2017-2020), disponibilizada em 07 de julho de 2020 (<https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colegio-de-ciencias-da-vida/ciencias-agrarias/ciencias-agrarias>). Os itens formulados serão retroalimentados de forma dinâmica durante o quadriênio vigente (2021-2024), conforme diagnóstico das necessidades do PPG. A seguir demonstramos os principais passos para estabelecimento do PEP do Programa, numerando cada um dos tópicos e subtópicos.

1. Princípios

1.1. Missão

O Programa de Pós-graduação em Agronomia da UFMS tem como missão formar recursos humanos, na área de Produção Vegetal, com competências e habilidades para utilizar o método científico para diagnosticar e solucionar demandas da agricultura, contribuindo com o desenvolvimento agrícola e sustentável do Centro-Oeste e do Brasil.

1.2. Visão

A visão do PPG Agronomia é ser referência na área de Produção Vegetal

com forte inserção científica e social na região Centro-Oeste e no Brasil. Isso é possível pela produtividade científica expressiva de seus docentes e avanço da infraestrutura disponível, que permite formação teórico-prática sólida, capacidade inovadora e empreendedora de seus discentes. O curso de doutorado possibilitará reduzir as assimetrias na formação de doutores no Centro-Oeste, maior região agrícola do Brasil.

1.3. Valores

Os valores gerados pelo PPG Agronomia da UFMS serão:

- Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação: condução de pesquisas alinhadas com os objetivos do desenvolvimento sustentável e áreas de tecnologias prioritárias do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e desenvolver soluções aplicadas para agricultura brasileira;
- Ética, moral e transparência: incentivar o trabalho multidisciplinar em equipe entre discentes, docentes e comunidade externa ao PPG (empresas, pesquisadores, dentre outros), respeitando as diversidades de posicionamento pessoal e/ou racional.
- Competência, credibilidade e responsabilidade: atendimento as demandas da sociedade e do país para solucionar gargalos do setor produtivo maximizando o lucro do setor agrícola e minimizando o impacto ambiental, além de formar recursos humanos para atuar com excelência em instituições públicas e/ou privadas como docentes, empreendedores e/ou pesquisadores.
- Produção qualificada e inserção social: incentivo a publicações de alto impacto para o potencial produtivo do Brasil e a sua importância para alcançar a segurança alimentar mundial.

1.4 Objetivos

- Formar recursos humanos de elevado nível capazes de atuarem em ensino, pesquisa e extensão com foco na sustentabilidade;
 - Promover o desenvolvimento de pesquisas e inovações tecnológicas em Agronomia (Produção Vegetal), visando o aprimoramento científico, a melhoria do ensino, o diagnóstico e solução de problemas de interesse regional e nacional, com foco no Bioma Cerrado;
- Incentivar a formação de novos grupos de pesquisa integrados à produção vegetal de forma sustentável;
- Desenvolver e adaptar tecnologias e metodologias diversas, a nível básico e aplicado para o setor produtivo;
- Divulgar os conhecimentos gerados no âmbito do programa através de mecanismos apropriados.

2. Ambiente Externo

Neste item foram selecionados 5 PPGs para comparação dos indicadores com o PPG-Agronomia, ao longo do quadriênio. Os três primeiros PPGs se destacam no cenário de publicações a nível nacional. Os demais, são os PPGs mais bem classificados na Região Centro-Oeste com área de

concentração similar a deste PPG.

- AGRONOMIA (Produção Vegetal) – UNESP/Jaboticabal – Conceito CAPES 6
- AGRONOMIA – UEM – Conceito CAPES 6
- FITOTECNIA (Produção Vegetal) – UFV – Conceito CAPES 6
- CIÊNCIAS AGRÁRIAS/Agronomia – IFGoiano – Conceito CAPES 5
- AGRONOMIA – UFGD – Conceito CAPES 5

2.1. Oportunidades

Baseado na pesquisa realizada, as principais oportunidades deste PPG em relação aos PPGs supracitados foram:

- Aumento constante ao longo do quadriênio no número de publicações qualificadas 1 e 2 de seu corpo docente;
- Aumento constante ao longo do quadriênio no número de publicações qualificadas 1 e 2 com discentes do PPG;
- Redução constante do tempo de defesa de mestrado;
- Todos os docentes permanentes deste PPG ministram aulas na graduação;
- Todos os docentes permanentes deste PPG orientam alunos de iniciação científica;
- Alta proporção de docentes permanentes com projetos de extensão;
- Alta proporção de docentes permanentes orientando trabalhos de conclusão de curso;
- Alta média do índice h5 do Scopus dos docentes permanentes;
- Alta proporção de docentes permanentes atuando como editores de periódicos científicos.

Tais oportunidades encontradas caracterizam este PPG como altamente competitivo com os PPGs de maiores conceitos no cenário nacional.

2.2. Ameaças

Baseada na pesquisa realizada, as principais ameaças detectadas foram:

- Baixo número de docentes permanentes bolsista em produtividade do CNPq;
- Baixo número de projetos aprovados com fomento externo;
- Menor diversificação entre o local de conclusão de doutorado dos docentes.

3. Ambiente Interno

3.1. Forças

O programa possui como três principais destaques: região no qual está inserido, corpo docente e atuação dos egressos. O programa está inserido em uma das principais regiões agrícolas do Brasil e principal fronteira do Estado do Mato Grosso do Sul, cenário que exige pesquisas continuadas.



devido aos novos desafios agrícolas. O corpo docente do programa é formado por 60% dos docentes permanentes bolsistas Produtividade em Pesquisa, com apenas um docente externo da UFMS, excelentes índices de publicação nos últimos anos, além de atuar frequentemente na coordenação de eventos nacionais e internacionais relevantes na área de Ciências Agrárias. Estas ações têm proporcionado formação adequada aos seus discentes e todos os egressos do programa neste quadriênio estão inseridos no mercado de trabalho, relatando que os conhecimentos adquiridos durante o mestrado foram essenciais para sua situação profissional atual.

3.2. Fraquezas

O PPG-Agronomia possui como ponto fraco: produção científica desbalanceada entre as linhas de pesquisa.

4. Aspectos

4.1. Programa

Objetivo nº1: coerência da proposta do programa e a sua estruturação de desenvolvimento visando atender ao perfil do egresso desejado.

Meta 1.1.: reestruturação da proposta do programa.

Estratégia 1.1.1.: criação do novo Regulamento do programa.

Plano de Ação 1.1.1.1.

Atividade: atualização anual da proposta do programa na plataforma sucupira.

Prazo – início: 2021; fim: 2024.

Responsável: coordenador do PPG.

Objetivo nº2: infraestrutura para a realização das pesquisas de dissertações e teses.

Meta 2.1.: laboratórios com condições satisfatórias para realizar pesquisas científicas.

Estratégia 1.2.1.: manutenção periódica de equipamentos.

Plano de Ação 1.2.1.1.

Atividade: incentivo constante aos docentes participarem dos Editais internos da UFMS para manutenção de equipamentos.

Prazo – início: 2021; fim: 2024.

Responsável: coordenador do PPG.

Estratégia 1.2.2.: aquisição periódica de reagentes, defensivos agrícolas, dentre outros.

Plano de Ação 1.2.2.1.

Atividade: participação em editais internos para custeio de materiais de consumo.

Prazo – início: 2021; fim: 2024.

Responsável: docentes do PPG.

Estratégia 1.2.3.: atendimento psicológico no Câmpus de forma gratuita para discentes e servidores.

Plano de Ação 1.2.3.1

Atividade: contratação por meio de concurso público de uma psicóloga.

Prazo – início: 2021; fim: 2024.

Responsável: UFMS.

Objetivo nº3: corpo docente altamente qualificado.

Meta 3.1.: manter a estabilidade do corpo docente no quadriênio.

Estratégia 3.1.1.: avaliação anual dos índices de publicação dos docentes permanentes.

Plano de Ação 3.1.1.1.

Atividade: incentivo constante a participação de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Prazo – início: 2021; fim: 2024.

Responsável: coordenador do PPG.

Plano de Ação 3.1.1.2.

Atividade: equilíbrio na atribuição de orientação aos DPs.

Prazo – início: 2021; fim: 2024.

Responsável: colegiado do PPG.

Plano de Ação 3.1.1.2.

Atividade: atribuição de orientação somente a docentes permanentes.

Prazo – início: 2021; fim: 2024.

Responsável: colegiado do PPG.

Meta 3.2.: aumentar a produção científica.

Estratégia 3.2.1.: novos critérios para credenciamento, o recondução e o descredenciamento de docentes.

Plano de Ação 3.2.1.1.

Atividade: incentivo aos docentes participarem dos Editais da UFMS para revisão de inglês e pagamento de publicação de artigos científicos em revistas qualificadas.

Prazo – início: 2021; fim: 2024.

Responsável: coordenador do PPG.

4.2. Formação

Objetivo nº4: qualificação da formação profissional de mestres e doutores pelo PPG.

Meta 4.1.: reestruturação da grade curricular do programa.

Estratégia 4.1.1.: atualização constante da ementa das disciplinas da grade curricular.

Plano de Ação 4.1.1.1.

Atividade: reuniões periódicas com o corpo docente.

Prazo - início: 2021; fim: 2024.

Responsável: coordenador do PPG.

Estratégia 4.1.2.: criação de novas disciplinas para atender o perfil de egresso desejado.

Plano de Ação 4.1.2.1.

Atividade: para o credenciamento de novos docentes (permanentes ou colaboradores) deve ser proposta a criação de uma nova disciplina, conforme Regulamento do PPG.

Prazo - início: 2021; fim: 2024.

Responsável: colegiado do PPG.

Estratégia 4.1.3.

Atividade: criação de novas disciplinas multidisciplinares.

Plano de Ação 4.1.3.1.: criação de novas disciplinas regularmente.

Prazo - início: 2021; fim: 2024.

Responsável: docentes do PPG.

Estratégia 4.1.4.: redução da oferta de disciplinas condensadas.

Plano de Ação 1.2.4.1.

Atividade: oferta regular da maioria das disciplinas da grade curricular.

Prazo - início: 2021; fim: 2024.

Responsável: coordenador do PPG.

Objetivo nº5: aumentar a produção intelectual com discentes e/ou egressos.

Meta 5.1.: aumentar a quantidade de artigos qualificados dos docentes com participação de discentes e/ou egressos.

Estratégia 5.1.1.: demonstrar aos discentes a importância da pesquisa científica e sua divulgação.

Plano de Ação 5.1.1.1.

Atividade: oferta da disciplina de Técnicas de Redação Científica regularmente no primeiro semestre.

Prazo – início: 2021; fim: 2024.

Responsável: docente do PPG.

Plano de Ação 5.1.1.2.

Atividade: apoio financeiro para tradução e pagamento de publicação de artigos científicos que contenha discentes e/ou egressos em sua autoria.

Prazo – início: 2021; fim: 2024.

Responsável: docentes via Edital de Apoio a publicação da UFMS.

Plano de Ação 5.1.1.3.: apoio financeiro para discentes apresentarem trabalhos em eventos científicos por meio de Edital da UFMS.

Prazo – início: 2021; fim: 2024.

Responsável: discentes via Edital de Apoio a participação em eventos científicos da UFMS.

Objetivo nº6: acompanhar a atuação profissional dos egressos.

Meta 6.1.: criar uma política de acompanhamento periódico dos egressos.

Estratégia 6.1.1.: demonstrar a importância aos discentes ingressantes de informar sobre sua atuação profissional após a conclusão do mestrado.

Plano de Ação 6.1.1.1.

Atividade: pesquisa no LinkedIn e Plataforma Lattes sobre a atuação dos egressos.

Prazo – início: 2021; fim: 2024.

Responsável: Comissão criada.

Plano de Ação 6.1.1.2.

Atividade: contato constante com os egressos pelas redes sociais.

Prazo – início: 2021; fim: 2024.

Responsável: Comissão criada.

4.3. Impacto

Objetivo nº7: aumentar a visibilidade do PPG-Agronomia.

Meta 7.1.: aumentar a visibilidade das atividades desenvolvidas no PPG.

Estratégia 7.1.1.: criação de uma comissão gerir as redes sociais e o site do PPG.

Plano de Ação 7.1.1.1.

Atividade: criação das redes sociais (Instagram e Facebook) do PPG.

Prazo – início: 2021; fim: 2024.

Responsável: Comissão criada.

Plano de Ação 7.1.1.2.

Atividade: atualização constante do site do PPG com as principais notícias.

Prazo – início: 2021; fim: 2024.

Responsável: Comissão criada.

Plano de Ação 7.1.1.3.

Atividade: versão do site disponível em inglês e espanhol por meio da tradução das informações pelos docentes da comissão, além do plug-in do Google Translator disponível.

Prazo – início: 2021; fim: 2024.

Responsável: Comissão criada.

Objetivo nº8: aumentar o protagonismo nacional do corpo docente.

Meta 8.1.: aumentar a quantidade de artigos publicados em periódicos internacionais.

Estratégia 8.1.1.: incentivar a publicação em periódicos internacionais com fator de impacto acima de 1,0.

Plano de Ação 8.1.1.1.

Atividade: apoio financeiro para publicação de artigos de Qualis A1-A4 com discentes.

Prazo – início: 2021; fim: 2024.

Responsável: docentes via Edital de Apoio a publicação da UFMS.

Plano de Ação 8.1.1.2.

Atividade: incentivo aos docentes a participação do edital de iniciação científica.

Prazo – início: 2021; fim: 2024.

Responsável: coordenador do PPG.

Meta 8.2.: aumentar a visibilidade nacional e internacional do corpo docente.

Estratégia 8.2.1.: demonstrar aos docentes a importância da participação em eventos científicos, projetos de extensão, editoria de periódicos, dentre outros.

Plano de Ação 8.2.1.1.

Atividade: edital para apoio a participação de docentes em eventos científicos.

Prazo – início: 2021; fim: 2024.

Responsável: docentes via Edital de Apoio a participação em eventos científicos da UFMS.



Plano de Ação 8.2.1.2.

Atividade: incentivo as docentes para proposição de projetos de ensino e extensão.

Prazo – início: 2021; fim: 2024.

Responsável: coordenador do PPG.

4.4. Internacionalização

Objetivo nº9: gerar visibilidade internacional ao PPG

Meta 9.1.: melhorar as atividades de internacionalização do PPG.

Estratégia 9.1.1.: demonstrar quais atividades podem ser realizadas para internacionalização do PPG.

Plano de Ação 9.1.1.1.

Atividade: contratação de Pesquisador Visitante Estrangeiro.

Prazo – início: 2018; fim: 2022.

Responsável: UFMS.

Plano de Ação 9.1.1.2.

Atividade: oferta de disciplinas em língua estrangeira.

Prazo – início: 2021; fim: 2024.

Responsável: docentes do PPG.

Plano de Ação 9.1.1.3.

Atividade: organização e participação em eventos científicos internacionais.

Prazo – início: 2021; fim: 2024.

Responsável: docentes do PPG.

Plano de Ação 9.1.1.4.

Atividade: atuação como editor e revisor de periódicos internacionais.

Prazo – início: 2021; fim: 2024.

Responsável: docentes do PPG.

O PEP foi retroalimentado ao longo dos anos, conforme recomendação da CAPES.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5030645** e o código CRC **39E6AA96**.

COLEGIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA

Rod MS 306, Km 105, Caixa Postal 112

Fone: (67)3562-6351

CEP 79560-000 - Chapadão do Sul - MS

Referência: Processo nº 23455.000035/2024-81

SEI nº 5030645

